

ANEXO II
CONCURSO EDITAL nº 10/2013 – Prograd
DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E DAS REFERÊNCIAS

ÁREA	ÁREAS DE CONCURSO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS / REFERÊNCIAS
001	Filosofia	<p>MITO E FILOSOFIA: saber mítico; saber filosófico; relação mito e filosofia; atualidade do mito; o que é filosofia.</p> <p>TEORIA DO CONHECIMENTO: possibilidade do conhecimento; as formas de conhecimento; o problema da verdade; a questão do método; conhecimento e lógica.</p> <p>ÉTICA: ética e moral; pluralidade ética; ética e violência; razão, desejo e vontade; liberdade, autonomia do sujeito e a necessidade das normas.</p> <p>FILOSOFIA POLÍTICA: relações entre comunidade e poder; liberdade e igualdade política; política e ideologia; esfera pública e privada; cidadania formal e/ou participativa.</p> <p>FILOSOFIA DA CIÊNCIA: concepções de ciência; a questão do método científico; contribuições e limites da ciência; ciência e ideologia; ciência e ética.</p> <p>ESTÉTICA: natureza da arte; filosofia e arte; categorias estéticas; estética e sociedade.</p> <p>LÓGICA: O que é lógica; Termo e proposição; princípios da lógica; quadrado de oposições; argumentação; tipos de argumentação; falácias; a lógica pós-aristotélica; Lógica simbólica: lógica proposicional, tabelas da verdade, sinais de pontuação, formas de enunciado, consistência dos enunciados; lógica dos predicados; lógicas complementares e alternativas.</p> <p>FILOSOFIA DA LINGUAGEM: as diversas tendências da Filosofia contemporânea da linguagem; linguagem, verdade, ideologia e conhecimento; linguagem ordinária e teorias científicas.</p> <p>FILOSOFIA DA MENTE: implicações filosóficas sobre a natureza da mente e suas relações com o cérebro; tendências materialistas na filosofia da mente; limites do materialismo para o estudo dos fenômenos mentais; da filosofia da mente às ciências cognitivas; modelos computacionais como instrumento para o estudo dos processos cognitivos.</p> <p>ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA: natureza e cultura; linguagem e pensamento; trabalho, alienação e consumo; felicidade; as diversas faces da morte: a eutanásia, o aborto, a dor e o sofrimento, o desejo a imortalidade, as mortes</p>

simbólicas.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, s/d.

ARANTES, P. E. *et all* (Org.). **A filosofia e seu ensino**. Petrópolis/São Paulo: Vozes/Educ, 1995.

BRASIL. Ministério de Educação. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília. MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília: MEC/SEB, 2004.

CASSIRER, E. **Antropologia filosófica, Introducción a una filosofía de La cultura**. Disponível em: <http://blogs.enap.unam.mx/asignatura/jorge_flores/wp-content/uploads/2011/08/Ernst-Cassirier.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009. Volume Único. Série Novo Ensino Médio.

__. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

CORBISIER, R. **Introdução à filosofia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986, v.1.

CORDI, Cassiano *et. al.* **Para filosofar**. Ed. Reform. São Paulo: Scipione, 2007.

DESCARTES, R. **Meditações metafísicas**. In: CIVITA. Os pendores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (Coleção Trans).

DENNETT, D. C. **Tipos de mentes**: rumo a uma compreensão da consciência. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FÁVERO, A; KOHAN, W. O.; RAUBER, J.J. **Um olhar sobre o ensino de filosofia**. Ijuí: Ed. da UNIJUÍ, 2002.

FERRATER MORA. **Dicionário de filosofia** São Paulo: Loyola, 2001.

GALLO, S.; CORNELLI, G.; DANELON, M. (Org.) **Filosofia do ensino de filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FILOSOFIA DA MENTE NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.filosofiadamente.org/>> . Acesso em: 04 jun. 2013.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Orgs). **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.

		<p>GALLO; S., DANELON; M., CORNELLI, G., (Orgs.). Ensino de filosofia: teoria e prática. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.</p> <p>GALATINO, N. Dizer homem hoje: novos caminhos da antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2003.</p> <p>INCONTRI, D.; BIGHETO, A. C. Filosofia: construindo o pensar. 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1985.</p> <p>MARCONDES, D.. Iniciação à historia da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.</p> <p>__. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.</p> <p>MARÇAL, J. (org.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – PR: 2009. 736 p. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf>.</p> <p>MARX, K. A questão judaica. In: __. Manuscritos econômico-filosóficos. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1993.</p> <p>MORIN, E. <i>O enigma do homem.</i> Para uma nova antropologia filosófica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>NOVAES, A. Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Diretrizes curriculares da educação básica de Filosofia. Curitiba: SEED, 2007. Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_filo.pdf>.</p> <p>REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2003. 7 v.</p> <p>RUSSELL, B. Os problemas da filosofia. Tradução António Sérgio. Coimbra: Almedina, 2001.</p> <p>SCHELER, M. A posição do homem no cosmo. São Paulo: Forense Universitária, 2003.</p> <p>SEARLE, J. R. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>__. Mente, linguagem e sociedade. Filosofia no mundo real. Tradução F. Rangel. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>USP. Disponível em: <http://fflch.usp.br/>. Acesso em: 04 jun. 2013.</p> <p>UNESP. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/#401,401>. Acesso em: 04 jun. 2013.</p> <p>VARIOS AUTORES. Filosofia. Ensino médio. Curitiba: SEED-PR, 2006. 336 p. Disponível em:</p>
--	--	---

		<p><http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/filosofia.pdf>. (Livro Didático Público).</p> <p>VAZ, H. C. L. Antropologia filosófica. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2004. v. 1.</p> <p>_____. Antropologia filosófica. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1992. v.2.</p>
002	Educação Física	<p>A Educação Física como componente curricular da Educação Básica: eixo norteador e princípios fundamentais.</p> <p>Educação Física na Educação Infantil: critérios de organização do conhecimento pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, avaliação.</p> <p>Educação Física no Ensino Fundamental: critérios de organização do conhecimento pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, avaliação.</p> <p>Educação Física no Ensino Médio: critérios de organização do conhecimento pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, avaliação.</p> <p>Legislação relativa à Educação Física: BRASIL (1988, 1996, 1997, 1998a, 1998b, 2006); ACRE (2004, 2010).</p> <p>Os conteúdos da Educação Física: Conhecimentos sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas, ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas.</p> <p>As dimensões dos conteúdos na Educação Física (conceitual, procedimental, atitudinal).</p> <p>Métodos criativos de ensino na Educação Física.</p> <p>Temas transversais na Educação Física: Ética; Pluralidade cultural; Meio Ambiente; Trabalho e consumo; Orientação sexual; Saúde.</p> <p>Avaliação em Educação Física: Por que avaliar? Como avaliar? O que avaliar? Quando avaliar? A avaliação e as dimensões dos conteúdos.</p> <p>ACRE. Secretaria de Estado de Educação. Referencial Curricular de Educação Física para a rede pública estadual de ensino do Estado do Acre. Rio Branco: SEE/AC, 2004.</p> <p>_____. Cadernos de orientação curricular: Orientações curriculares para o Ensino Médio. Educação Física. Rio Branco, AC.: SEE, 2010.</p> <p>ASSIS, V. O. Os Referenciais Curriculares para a Educação Física na Escola do Ensino Fundamental da Rede Estadual Brasileira: Uma análise teórico-metodológica. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Gama Filho. Rio de Janeiro: 2008. Disponível em http://lepelufal.files.wordpress.com/2010/12/dissertac3a7c3a3o_vannina-de-oliveira-assis.pdf</p>

		<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.</p> <p>_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394/96. Brasília: Congresso Nacional, dezembro, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998b.</p> <p>_____. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Conhecimentos de Educação Física. Brasília: MEC/SEB, 2006.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo, Cortez, 1992.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE/UFSM. Visão Didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.</p> <p>KISCHIMOTO, T. M. Jogos Tradicionais Infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.</p> <p>_____. O Jogo e a Educação Infantil. Perspectiva. Florianópolis: SC, v. 22, p. 105-128, 1994.</p> <p>_____. Jogo, brinquedo e brincadeira. Pro Posições (Unicamp), Campinas, v. 6, n.2, p. 46-63, 1995.</p> <p>SAYÃO, Deborah Thomé. Infância, Educação Física e Educação Infantil. Disponível em: http://www.ced.ufsc.br/~nee0a6/dborahfln.rtf.</p> <p>SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>TAFFAREL, C.N.Z. Criatividade nas aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 200 5.</p>
003	Artes	<p>Percurso histórico: concepções e práticas de ensino de arte no Brasil</p> <p>Os Referenciais Curriculares e o Ensino da arte</p> <p>Ensino das artes visuais: perspectivas contemporâneas</p>

		<p>Caminhos e proposições da educação em arte</p> <p>Planejamento e avaliação de ensino em artes visuais</p> <p>Planejamento e avaliação de ensino em teatro</p> <p>Interfaces entre produção e ensino de artes</p> <p>O Museu como espaço educativo</p> <p>Jogos teatrais como proposta de trabalho em teatro na escola</p> <p>Contextos educativos em artes</p> <p>ACRE. Secretaria de Estado de Educação. Linguagens, códigos e suas tecnologias: referências curriculares/Ensino Médio. Rio Branco: Secretaria de Educação, 2006.</p> <p>ACRE. Secretaria de Estado de Educação. Gerência pedagógica e curricular do Ensino Fundamental. Referencial curricular de arte. Rio Branco, 2004.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, Porto Alegre, 1991.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae & COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: editora UNESP, 2009.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>COSTA, C. Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>CABRAL, B. (Org.). Ensino do teatro: experiências interculturais. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>FERRAZ E FUSSARI. Metodologia do ensino da arte. Ed. Cortez. 1993.</p> <p>KOUDELA, Ingrid D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>PORCHER, L.(Org.). Educação artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982.</p> <p>REVERBEL, Olga. Jogos teatrais na escola. SP: Scipione, 1989.</p> <p>WOODFORD, S. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p>
--	--	---

004	Língua Espanhola	<p>SUBSTANTIVO: Definição e classificação; concretos e abstratos; comuns e próprios; individuais e coletivos; acidentes gramaticais; gênero do substantivo; número do substantivo;</p> <p>O ADJETIVO: Definição e classificação; qualificativos; determinativos; atributivos; predicativos; forma genérica; forma numérica; apócope do adjetivo; gradação do adjetivo; adjetivo superlativo; aposição;</p> <p>O PRONOME: Definição e classificação; pessoais; possessivos; demonstrativos; relativos; concordância dos pronomes relativos; pronomes interrogativos; indefinidos; numerais;</p> <p>O ARTIGO: Definição; formas do artigo; concordância; matizes do artigo definido; uso do artigo;</p> <p>O VERBO: Definição; classes de verbos; verbos auxiliares; formas simples e compostas; conjugação; modos verbais; tempos do modo indicativo e sua significação; os tempos do modo subjuntivo; o modo imperativo; conjugação do verbo auxiliar “haber”; formação dos tempos compostos; regularidades e irregularidades do verbo;</p> <p>O ADVERBIO: Definição; classificação dos advérbios; apócope do advérbio; relação entre o adjetivo e o advérbio; frases adverbiais;</p> <p>ELEMENTOS DA ORAÇÃO: A oração e seus elementos sintáticos; o sujeito e sua concordância com o verbo; o predicado e sua classificação;</p> <p>OS COMPLEMENTOS: Complementos e regime; complementos na oração; classificação dos complementos; complemento predicativo;</p> <p>OS CASOS: Nominativo; Genitivo; Acusativo; Dativo; Vocativo; Ablativo; Os casos e a preposição; os casos e o pronome; as formas pronominais átonas; leísmo; láismo;</p> <p>ORAÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS: Classificação e formação da oração simples; classificação e formação da oração composta; orações qualitativas; orações ativas; orações passivas; orações coordenadas; orações subordinadas; orações coordenadas copulativas; orações coordenadas atributivas; orações coordenadas disjuntivas; orações coordenadas adversativas; orações coordenadas causais.</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>SAMIENTO, Ramón y SÁNCHEZ, Aquilino. <i>Gramática Básica del Español</i>. SGEL, Madrid, 1989.</p> <p>SANTOS, J. F. García. <i>Sintaxis del Español</i>. SANTILLANA, Madrid, 1993.</p> <p>SECO, Rafael. <i>Manual de Gramática Española</i>. AGUILAR, Madrid, 1989.</p> <p>VIUDEZ, Francisca Castro. <i>Uso de la Gramática Española – Nivel Elemental</i>. EDELSA, Espanha, 2009.</p> <p>VIUDEZ, Francisca Castro. <i>Uso de la Gramática Española – Nivel Intermediario</i>. EDELSA, Espanha, 2009.</p>
-----	------------------	---

		VIUDEZ, Francisca Castro. <i>Uso de la Gramática Española – Nivel Avanzado</i> . EDELSA, Espanha, 2009.
005	Língua Portuguesa	<p>Variação linguística e o ensino de Língua Portuguesa</p> <p>Fonética, fonologia e semântica da Língua Portuguesa</p> <p>A leitura e a construção de sentido.</p> <p>Literatura, educação e a formação do leitor.</p> <p>A ficção brasileira contemporânea: literatura, imagem e tecnologia.</p> <p>A tradição estética literária no Brasil.</p> <p>Gêneros textuais/discursivos e o ensino de Língua Portuguesa.</p> <p>Concepções de língua, ensino e avaliação.</p> <p>O papel da escola diante da norma padrão e normas sociais.</p> <p>Produção textual e escrita na escola.</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. A teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 1988.</p> <p>_____. Os gêneros do discurso. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>BRASIL, /SEF/MEC (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa – 3º e 4º ciclos. Http://www.mec.gov.br, 01/10/2004.</p> <p>BUNZEN, Clécio; MENDONÇA (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor de português. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>

		<p>_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino de Português: a língua que se fala x a língua que se ensina. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.1. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola?. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º grau. 1ª Edição. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>_____. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letra. Aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura brasileira. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1976.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino de literatura. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991.</p>
006	Matemática	<p>Prova Escrita</p> <p>Análise Combinatória E Probabilidade;</p> <p>Estatística: Leitura, Construção e Interpretação de Gráficos;</p> <p>Matemática Financeira: Regra de Três Simples e Composta; Porcentagem; Juros Simples e Composto;</p> <p>Trigonometria: Relações Métricas e Trigonométricas num Triângulo Retângulo e Aplicações; Trigonometria na Circunferência com Aplicações;</p> <p>Geometria Plana e Espacial: Semelhança de Triângulos; Polígonos Regulares e Áreas de Figuras Planas e Sólidos; Volumes.</p> <p>Funções Polinomiais: 1º e 2º Graus, Modular, Exponencial e Logarítmica com Aplicações Práticas;</p> <p>Sequências e Progressões: Aritmética (P.A) e Geométrica (P.G) com Aplicações;</p>

	<p>Noções do Cálculo Diferencial; Noções de Aritmética; Equações e Sistemas de Equações do 1º e 2º Grau e Respectivas Aplicações; Matrizes, Sistemas Lineares e Aplicações.</p> <p>Prova Didática</p> <p>Noções de Probabilidade Estatística: Leitura, Construção e Interpretação De Gráficos; Funções: Exponencial e Logarítmica com Aplicações Práticas. Progressões: Aritmética (P.A) e Geométrica (P.G) com Aplicações; Juros Simples e Composto com Aplicações. Sistemas Lineares e Aplicações; Geometria Espacial: Áreas e Volumes; Trigonometria na Circunferência Com Aplicações; Algoritmo da Divisão; Noções de Limites de Funções Reais.</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA. Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática-SBEM.</p> <p>ÁVILA, Geraldo. Cálculo I: Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.</p> <p>RASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 1999.</p> <p>BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem Matemática no Ensino. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>CARAÇA, B. de J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. Portugal. 9ª ed. 1989.</p> <p>DANTE, L.R. Matemática. 1 ed. São Paulo: Ática, 2004. Coleção (Matemática - Ensino Médio).</p> <p>E.L LIMA, P.C.P. CARVALHO, E. WAGNER E A.C. MORGADO VOL 1 9ª ed. Rio de Janeiro – 2006.</p>
--	---

		<p>E.L LIMA, P.C.P. CARVALHO, E. WAGNER E A.C. MORGADO VOL 2 6ª ed. Rio de Janeiro - 2006</p> <p>FILHO, B.B e SILVA, C.X da. Matemática aula por aula: volume único. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>GUELLI, O. Matemática. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2003. Série Brasil.</p> <p>GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (<i>volumes 01</i>). LTC, 2001.</p> <p>GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>IEZZI, G.; DOLCE, O & MACHADO, A. Matemática e Realidade. 4ed. reform- São Paul: Atual, 2000 (Coleção de 5ª a 8ª séries).</p> <p>IEZZI, G. et al. Matemática: Ciência e Aplicações. 2ª ed.-São Paulo: Atual, 2004.- (Coleção matemática: ciência e aplicações- 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio).</p> <p>LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (<i>01 volume</i>). Harbra, 1994;</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática, volume único. - 1ª. ed.-São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS para o ensino fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.</p> <p>REVISTA, BOLEMA: Boletim de Educação Matemática. UNESP – Rio Claro – SP.</p> <p>REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, SBM.</p> <p>SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007</p> <p>_____, ZETÉTIKE: Publicação do Círculo de Estudo, Memória e Pesquisa em Educação Matemática da Fac. de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – SP.</p>
007	Língua Inglesa	<p>Verbs - Tenses: uses and forms</p> <p>Word Formation: affixes</p> <p>Reading strategies</p> <p>Countable and Uncountable nouns</p> <p>Parts of Speech</p> <p>Ending –s sounds</p>

		<p>Developing a high school listening class</p> <p>Reading comprehension: developing a class using newspaper texts</p> <p>The English Language at the PCNs</p> <p>The communicative approach to language teaching</p> <p>Obs.: A prova escrita e a prova didática serão realizadas em Língua Inglesa.</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>AZAR, B. S. <i>Understanding an using English grammar/</i> 4.ed. New York: Pearson Longman, 2009.</p> <p>BRASIL- Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua</p> <p>DONNINI, L.; PLATERO, L. Ensino de língua inglesa. São Paulo, Cengage Learning, 2011.</p> <p>EASTWOOD, J. Oxford practice grammar. 2. ed. Oxford University Press, 2002</p> <p>HEWINGS, M. <i>Advanced grammar in use.</i> 7. ed. Cambridge University Press, 2002.</p> <p>HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo, SBS, 2009.</p> <p>LAPKOSKI, G.A. de O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba, Ibpx, 2011.</p> <p>LEECH, G.; SVARTVIK, J. <i>A communicative grammar of English.</i> Longman, 1988.</p> <p>LIMA, D. C de (org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo, Parábola, 2009.</p> <p>MARTINEZ, P. Didáticas de línguas estrangeiras. São Paulo, Parábola, 2009.</p> <p>PAIVA, V. L. M. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências. São Paulo, Pontes, 2005.</p> <p>SARMENTO, S.; MÜLLER, V. (orgs.). O ensino do inglês como língua estrangeira: estudos e reflexões. Porto Alegre, APIRS, 2004.</p> <p>SOUZA, A. G. F.; et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, Disal, 2005.</p> <p>TOTIS, V. P. Língua inglesa: leitura. São Paulo, Cortez, 1991.</p>
--	--	---

008	História	<p>Prova Escrita</p> <p>A origem da humanidade Antiguidade clássica: Grécia e Roma A sociedade medieval europeia e o sistema feudal As sociedades pré-colombianas: maias, astecas e incas As sociedades modernas (do século XV ao XVIII) Revolução Industrial A Revolução Francesa e sua influencias no processo de emancipação nas Américas O mundo em crise: I e II Guerra Mundial Brasil: do golpe de 1964 a Nova República A Amazônia/Acre no contexto da Ditadura Militar brasileira (1964 – 1985)</p> <p>Prova Didática</p> <p>A origem da humanidade Antiguidade clássica: Grécia e Roma A sociedade medieval europeia e o sistema feudal As sociedades pré-colombianas: maias, astecas e incas As sociedades modernas (do século XV ao XVIII) Revolução Industrial A Revolução Francesa e sua influencias no processo de emancipação nas Américas O mundo em crise: I e II Guerra Mundial Brasil: do golpe de 1964 a Nova República A Amazônia/Acre no contexto da Ditadura Militar brasileira (1964 – 1985)</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>ALBERT, Verena (coord.). A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/CPDOC, 2002.</p> <p>ANDERSON, Perry. Passagem da Antiguidade ao Feudalismo. 2ª Edição. S.Paulo: Ed. Brasiliense. 1989.</p> <p>AQUINO, Rubim Santos Leão de. [et.al.]. Historia das Sociedades: das sociedades primitivas às sociedades</p>
-----	----------	--

		<p>medievais. 2ª Ed. Ver. E atualizada. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.</p> <p>_____. Rubim Santos Leão de. [et.al.]. Historia das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. 2ª Ed. Ver. E atualizada. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.</p> <p>ARRUDA, José Jobson de Andrade & PILETTI, Nelson. Toda a história: história geral e história do Brasil. 8ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.</p> <p>BALMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.</p> <p>BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edus/Fundação Alexandre de Gusmão, 2004, 7 V.</p> <p>BRUIT, Hector H. O imperialismo. São Paulo, Atual, 1998.</p> <p>CABRINI, Conceição; CATELLI JUNIOR, Roberto & MONTELLATO, Andrea Rodrigues Dias. História temática: tempo e cultura. São Paulo: Scipione, 2004.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedade do Antigo Oriente Próximo. Atica, 1995.</p> <p>CARDOSO, Oldimar Pontes. Tudo é história. 4 volumes, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>DEL ROLO, José Luís. A igreja medieval. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>DUARTE, Élio Garcia. Conflitos pela terra no Acre: a resistência dos seringueiros de Xapuri. Rio Branco: Casa da Amazônia, 1987.</p> <p>FRANCO JUNIOR, Hilário. Feudalismo: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa. 1ª ed., São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>_____. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. S. Paulo: brasiliense, 1986.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos. O breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 6ª Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.</p> <p>HUBERMAM, Leo. História da Riqueza do Homem. 18. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>IANNI, Octávio. Colonização e contra-reforma agrária na Amazonia. Petropolis, Vozes, 1979.</p> <p>_____. A ditadura do grande capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.</p> <p>_____. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazonia.</p>
--	--	--

		<p>Petropolis, Vozes, 1979.</p> <p>MANFRED, A. Z. Do feudalismo ao capitalismo. 2ª ed., São Paulo: Global Editora, 1986.</p> <p>MARTINS, José de Souza. A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>MONTEIRO, Hamilton M. O Feudalismo: economia e sociedade. São Paulo: Ática, 1995. (Princípios).</p> <p>PINSK, Jaime (org). Modo de Produção Feudal. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979.</p> <p>PINSK, Jaime (org). Modos de Produção na Antiguidade. 3. ed. São Paulo: Global Editora, 1986.</p> <p>REIS, Daniel Arão. A ditadura militar no Brasil: Repressão e retenção de legitimidade (1964-1984). Londrina: UEL, 2001.</p> <p>ROMERO, José Luís. América Latina: As cidades e as idéias. Rio de Janeiro: Editora da URFJ, 2006.</p> <p>SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo. História – Volume único. São Paulo, Ed. Ática, 2008.</p> <p>VICENTINO, Claudio & DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo, Vol. I, II e III, Editora Scipione, 2011.</p>
009	Magistério da Educação Infantil E Anos Iniciais do Ensino Fundamental	<p>Prova Escrita</p> <p>A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;</p> <p>As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;</p> <p>Fracasso escolar: de quem é a culpa?</p> <p>Trabalho docente: condicionantes e especificidades</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs</p> <p>Avaliação das aprendizagens e sua função formativa e reguladora.</p> <p>O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula como Objeto de Pesquisa.</p> <p>Como trabalho o compartilhado entre docentes favorece o aprendizado dos alunos</p> <p>O jogo como elo entre o culto e a cultura</p> <p>Referenciais Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais da Educação Básica e a Organização dos Conteúdos de Ensino.</p>

Prova Didática

Ensino da tabuada nas séries iniciais

Geografia e história – uma aula interdisciplinar

O jogo na aula de português

Divisão: atividades de avaliação no cotidiano da sala de aula

A gramática nas séries iniciais

Geometria no Ensino Fundamental

Temas transversais: O meio ambiente

O corpo humano: higiene e saúde

Animais: vertebrados e invertebrados

Produção textual – escrita e reescrita

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional – regulação e emancipação**: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração,acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

	<p>FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>GANDIN, Danilo, CRUZ, Carlos H. C. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: s/e, 1995.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PIMENTA, Selma G. De professores, pesquisa e didática. Campinas: Papirus, 2002.</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade; SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.</p>
--	--